



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PPGPSI

Programa de Pós-Graduação em
Psicologia Institucional

Av. Fernando Ferrari, 514 - sala 207, 2º piso, Prédio Bárbara Weinberg

Pós-Graduação CCHN, Goiabeiras, Vitória, Espírito Santo

CEP: 29075-910 - Telefone: (27) 33579500 - Ramal: * 5176

E-mail: ppgpsi@yahoo.com.br

Site: <http://www.psicologiainstitucional.ufes.br>

**EDITAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL
(TURMA 2016)**

O presente edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, em Reunião Ordinária do dia **11 de setembro de 2015**, nos termos do Art. 2º de seu Regulamento e de acordo com as exigências da Resolução 25/95 CEPE e do Art. 27 do Regulamento Geral da Pós-Graduação da UFES.

1. VAGAS

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) comunica a abertura de inscrições para seleção de alunos para o Curso de Mestrado em Psicologia Institucional, com até **21 vagas**, que serão preenchidas por ordem de classificação dos candidatos, no ano de 2016. Poderão se inscrever Graduados em Psicologia e áreas afins, bem como, alunos finalistas (cursando o último período do Curso de Graduação). O aluno finalista deverá apresentar no ato da inscrição documento comprobatório de vínculo institucional (comprovante de matrícula, histórico escolar e declaração de previsão de data da colação de grau). Caso o/a candidato/a seja aprovado/a no processo seletivo deverá necessariamente apresentar certificado de conclusão ou declaração de colação de grau no ato da matrícula.

2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, em nível de Mestrado, tem por finalidade formar profissionais para o exercício da docência e qualificar pesquisadores para a condução de investigações no âmbito da Psicologia Institucional. As linhas de pesquisa do Programa são:

Linha 1- Subjetividade e Clínica

Estuda a ressonância das transformações socioculturais nos modos de vida, os processos de subjetivação e interfaces com a arte e linguagem. Aborda a dimensão clínico-institucional relacionada aos dispositivos de intervenção social no campo das políticas públicas.

Docentes na linha 1: Adriana Leão, Ana Augusta Miranda, Jorge Luis Gonçalves dos Santos, Leila Domingues Machado, Luciana Vieira Caliman, Renata Costa Moura Dzu, Maria Cristina Campello Lavrador e Sílvia Carvalho.

Linha 2 - Subjetividade, Processos Educacionais e Trabalho

Estuda processos de subjetivação no que concerne à dimensão pública das políticas. Aborda os processos educacionais, clínicos, formativos e grupais em interface com a educação, saúde, trabalho e assistência social.

Docentes na linha 2: Alexsandro Rodrigues, Ana Lúcia Heckert, Ana Paula Figueiredo Louzada, Fabio Hebert da Silva, Fernando Yonezawa, Gilead Marchezi Tavares, Janaína Mariano, Maria Elizabeth Barros de Barros, Rafael da Silveira Gomes e Ueberson Ribeiro Almeida..

Docentes que abrirão vagas para a Turma de 2016:

Adriana Leão

Professora Adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo. Atua na área de saúde mental com ênfase em políticas públicas e práticas no campo da atenção psicossocial. Pesquisa temas como a Reforma Psiquiátrica, a desinstitucionalização, as boas práticas em saúde mental, o enfrentamento de estigmas, os processos de Reabilitação Psicossocial, de Recovery e de protagonismo e autonomia das pessoas com transtornos mentais severos e persistentes.

Alexsandro Rodrigues

Professor Adjunto do Centro de Educação. Tem experiência de pesquisa no campo do currículo, dos processos educativos no dentro e fora da escola e com a formação de trabalhadores culturais. Desenvolve pesquisas com os seguintes temas: currículos, sexualidades, diversidade sexual e religiosa, produção cultural do corpo, gênero, identidade/diferença e questões raciais. Coordena o Grupo de Estudos e pesquisas em Sexualidades e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sexualidade da UFES.

Ana Lucia Coelho Heckert

Professora Associado II da Universidade Federal do Espírito Santo. Desenvolve estudos e pesquisas voltadas à conexão entre políticas públicas, processos de formação, processos de gestão e participação. Tem experiência na área de Psicologia Institucional, com ênfase atualmente em redes de Políticas Públicas nos territórios.

Ana Paula Figueiredo Louzada

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Estuda as políticas públicas no contemporâneo em seus desdobramentos na educação/trabalho. Atualmente desenvolve pesquisa sobre processos educacionais, visando articular produção de conhecimento, gestão e processos de trabalho.

Fábio Hebert da Silva

Professor Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência nas áreas de Metodologias de Pesquisa, Saúde Coletiva e Processos de Formação. Atua principalmente com os seguintes temas: Análise Institucional, Políticas Públicas, Transdisciplinaridade e articulação entre Psicologia, Filosofia e Arte.

Gilead Marchezi Tavares

Professora Associada do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo com experiência na área da Psicologia Social. Atualmente estuda processos de regulação da vida nas políticas de atenção à infância e à adolescência. Desenvolve pesquisas sobre as Políticas de Assistência Social, especialmente as voltadas à criança e ao adolescente.

Jorge Luis Goncalves dos Santos

Professor Adjunto do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência com intervenções em instituição psiquiátrica e dispositivos de atenção à saúde mental a partir da clínica psicanalítica das psicoses, psicopatologia, ensino e transmissão da clínica. Desenvolve estudos acerca da função do objeto *a* e dos efeitos da ciência moderna no campo do sujeito.

Leila Domingues Machado

Professora Associada do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordena o Laboratório de Imagens da Subjetividade (LIS/CNPq), núcleo que realiza pesquisas, interferências urbanas e produções audiovisuais tendo como tema as modulações que vem constituindo nossos modos de vida. Atualmente orienta estudos que se integram à pesquisa-eixo "Coisas que se passam sobre a pele da cidade". Campo de estudo: modos de subjetivação que se processam nas sociedades contemporâneas.

Luciana Vieira Caliman

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Estuda os processos de medicalização e produção de adoecimento na contemporaneidade e as práticas (dispensa, prescrição, consumo e acompanhamento) em torno de medicamentos psicotrópicos. Desenvolve pesquisas sobre a cogestão autônoma da medicação (GAM), atendo-se aos desafios metodológicos da pesquisa-intervenção participativa. Desenvolve estudos voltados para a investigação das políticas de pesquisa e o método cartográfico.

Maria Cristina Campello Lavrador

Professora Associada do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Pesquisa as problemáticas e os desafios contemporâneos que se impõem ao Movimento da Reforma Psiquiátrica. Desenvolve pesquisas que abordam o acolhimento em rede integrada e aberta de cuidados em seu território de relações e afetos, visando contribuir com o incremento das Políticas Públicas transversais em

Saúde Mental. Principais temas: experiência da loucura e modos de subjetivação, dispositivo clínico-institucional, interlocução da Saúde Mental com a Estratégia Saúde da Família visando contribuir com as ações da Saúde Mental na Atenção Básica, enfrentamento dos atuais desafios no campo da saúde mental, álcool e outras drogas.

Rafael da Silveira Gomes

Professor Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Atua nas áreas de Psicologia do Trabalho e Saúde Coletiva. Desenvolve estudos com base na perspectiva Ergológica e da Clínica da Atividade nas temáticas: Trabalho em Saúde, Educação Permanente/Formação Profissional e Saúde do Trabalhador.

Renata Costa Moura Dzu

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo com experiência na área da Psicologia Jurídica e Psicanálise e Direito. Atualmente estuda as inovações na Política Pública de Saúde no Sistema Penitenciário, em especial com pacientes judiciários sob Medida de Segurança. Desenvolve pesquisas na área da saúde mental e saúde da pessoa sob custódia (sistema prisional e em instituições de medidas sócio-educativas). Coordena o Laboratório interinstitucional de Pesquisa Políticas, Direitos e Éticas.

Ueberson Ribeiro Almeida

Professor Adjunto do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo. Estuda a atividade de trabalho em suas relações com a Educação e a Saúde. Desenvolve estudos com base na perspectiva ergológica e atua com as temáticas: formação, cotidiano escolar, saúde do trabalhador.

3. INSCRIÇÕES

A inscrição ocorrerá na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, situada no Prédio Bárbara Weinberg da Pós-Graduação, Módulo I, sala 207, Telefone de contato: 3357-9500 Ramal: *5176, e-mail: ppgpsi@yahoo.com.br, no Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), Campus Universitário de Goiabeiras, endereço: Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória-ES, CEP: 29075-910, **28 de setembro a 14 de outubro de 2015**, no horário de 9h às 11h e de 14h às 16h, nos dias úteis, mediante entrega da seguinte documentação:

- a) Ficha de inscrição devidamente preenchida (modelo próprio disponível na Secretaria ou no site do PPGPSI);
- b) Duas fotos 3X4;
- c) Cópia dos documentos pessoais (RG, CPF, Título Eleitoral, Certificado de Reservista);
- d) Cópia do Diploma de Graduação ou declaração de conclusão de curso emitida pelo órgão oficial responsável;
- e) Cópia do Histórico Escolar;
- f) Curriculum Vitae - modelo Plataforma Lattes - completo e comprovado - (www.cnpq.br)
- g) Projeto de Pesquisa, **em 03 três vias**;
- h) Declaração, afirmando que aceita as normas do processo de seleção das quais tomou ciência antecipadamente (modelo próprio disponível na Secretaria ou no site do PPGPSI).

Observações:

1. O(a) candidato(a) deverá especificar, no ato da inscrição, a linha de pesquisa na qual deseja estar vinculado.
2. O(a) candidato(a) poderá solicitar inscrição pessoalmente ou mediante procuração, exigindo-se a apresentação do documento de identidade do procurador para identificação.
3. Será aceita inscrição via correio, desde que a postagem da documentação seja feita via **Sedex** até o dia **14 de outubro de 2015**, data confirmada pelo carimbo dos Correios. Não serão aceitos quaisquer documentos provenientes de fax, inscrições sem a documentação completa e inscrição condicional.
4. As inscrições serão homologadas pela Comissão de Seleção e o resultado da homologação será divulgado no dia **23 de outubro de 2015**, a partir das 17 horas.

4. PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo ocorrerá entre os dias **26 de outubro de 2015 e 03 de dezembro de 2015** de acordo com o calendário neste edital. Os candidatos inscritos submeter-se-ão a quatro fases de avaliação, compreendendo:

1. **Análise do Projeto de Pesquisa** (eliminatória e classificatória)
2. **Prova escrita** (eliminatória e classificatória);
3. **Entrevista** (eliminatória e classificatória);
4. **Prova de uma língua estrangeira a escolher**: inglês, francês ou espanhol (eliminatória).

4.1. Da primeira fase

Consistirá na análise e avaliação do Projeto de Pesquisa, verificando: pertinência à linha de pesquisa indicada; tema proposto; áreas de interesse e afinidade com as pesquisas realizadas pelo corpo docente que está abrindo vagas neste edital; elaboração, linguagem e conteúdo. Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 01 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação do candidato para a segunda fase.

O projeto de pesquisa:

- Deverá ter entre 05 e 10 páginas (sem contar capa e referências bibliográficas) em papel modelo A4, fonte Times New Roman 12, digitado em espaço 1,5.

Sugestão para elaboração de Projeto de Pesquisa:

- **Capa:** A capa deve constar o título do projeto e linha de pesquisa do programa. **Não deve constar nenhuma identificação do candidato.**

- **Introdução: Tema e problema:** O tema é o assunto geral que se pretende investigar. É a delimitação inicial de uma área de interesse. A partir da definição teórica dos conceitos centrais ou categorias de análise, delimita-se um problema que vem na forma de um enunciado afirmativo-interrogativo. O aspecto afirmativo do problema diz respeito às proposições feitas em consonância com o referencial teórico. Essas afirmações devem circunscrever uma questão tomada como situação problemática para a investigação. A explicitação do problema é de grande importância, tratando-se do eixo central em torno do que se organizará a pesquisa.

- **Justificativa:** O projeto de pesquisa deve justificar a escolha do tema e a formulação do problema, apontando para sua relevância. Pode incluir também uma análise das implicações políticas-práticas dessa escolha, bem como o percurso do candidato.

- **Objetivos:** Responde analiticamente ao problema do projeto dando maior clareza ao que se pretende conhecer com a pesquisa. Os objetivos destacam aspectos do problema enunciado que são importantes como meio para o seu desenvolvimento.

- **Revisão da Literatura ou Referencial Teórico:** Essa revisão deve explicitar posições teóricas e/ou metodológicas através das quais o tema da pesquisa vem sendo trabalhado. A revisão da literatura deve indicar a(s) tendência(s) teórico-metodológica(s) do projeto. As referências bibliográficas e as diferentes formas de citação devem respeitar normas técnicas.

- **Metodologia:** A escolha da metodologia se faz em função da natureza do problema e da perspectiva teórica a ele associada.

- **Referências Bibliográficas:** Listagem dos textos citados no projeto seguindo as indicações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

4.2. Da segunda fase

Consistirá em Prova Escrita referenciada na Bibliografia Básica (Anexo 1), com duração de 04 horas.

A avaliação da prova escrita será feita com base nos seguintes critérios:

- a) Atendimento ao foco da discussão proposta;
- b) Conhecimento específico dos conteúdos a serem tratados;
- c) Clareza e encadeamento das idéias apresentadas;
- d) Utilização de concepções presentes nos textos da bibliografia básica sugerida que se mostrarem pertinentes à discussão proposta;
- e) Capacidade de expressão escrita.

Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 02 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação do candidato para a terceira fase.

Observações:

1. A Bibliografia Básica que consta como anexo deste edital será considerada como bibliografia obrigatória, valorizando-se as adições feitas pelo candidato.
2. **As provas não terão identificação nominal dos candidatos.**

4.3. Da terceira fase

Consistirá na realização de Entrevista, que se pautará nos seguintes critérios:

- 1) Habilidade de defender a proposta delineada no projeto de pesquisa;
- 2) Habilidade de articular o projeto com a proposta do PPGPSI e a linha de pesquisa que pretende vincular-se;
- 3) Habilidade de articular o projeto de pesquisa com a trajetória acadêmica.

Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 01 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação do candidato para a quarta fase.

4.4. Da quarta fase

Trata-se de Exame de Proficiência em inglês, francês ou espanhol. Consistirá na interpretação em português de um texto na língua escolhida pelo candidato e terá a duração de três horas, permitindo-se consulta a dicionário.

Esta fase terá a atribuição de conceito **apto** ou **não apto**. Os candidatos que não obtiverem o conceito “apto” deverão se submeter à nova prova 06 meses após a matrícula no PPGPSI.

5. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Serão considerados aprovados para ingresso no Curso de Mestrado em Psicologia Institucional do PPGPSI/CCHN/UFES, os candidatos que obtiverem um número de pontos igual ou superior a sete (numa escala de zero a dez), em cada uma das etapas do processo seletivo.

Para fins de classificação dos aprovados, a Nota Final do candidato será resultante da média ponderada das notas obtidas na 1ª Fase (Peso 1), 2ª Fase (Peso 2) e na 3ª Fase (Peso 1).

Em caso de empate, será utilizada a pontuação do currículo – pontuado conforme tabela abaixo – como critério para reclassificação.

	VALOR	MÁXIMO	ATRIBUÍDO
Autoria de livro*	4,0		
Capítulo de livros	2,0		
Artigos em periódicos científicos	2,0		
Trabalho científico apresentado em congresso e publicado na íntegra em anais	1,5		
Trabalho científico apresentado em congresso com resumo expandido publicado em anais	1,0		
Trabalho científico apresentado em congresso com resumo publicado em anais	0,5		
Exercício de monitoria, iniciação científica ou participação em grupo PET, ou atividade de extensão	0,5/semestre	10	
Exercício de Magistério em Ensino Superior	1,0 / ano	10	
Exercício de Magistério em Educação Básica	0,5/ano	10	
Experiência profissional em área afim a temática de estudo	1,0 / ano	10	

*Compreende-se por livro um produto impresso ou eletrônico que possua ISBN ou ISSN (para obras seriadas) contendo no mínimo 50 páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial.

6. CRONOGRAMA

Publicação do Edital – 11 de setembro

O processo seletivo obedecerá ao seguinte cronograma:

Inscrição dos candidatos: *28 de setembro a 14 de outubro de 2015.*

Apresentação da homologação das inscrições: *23 de outubro de 2015.*

1ª Fase - Análise do projeto de pesquisa dos candidatados que tiveram homologadas suas inscrições. *26 a 29 de outubro de 2015.*

Apresentação dos resultados da 1ª Fase: *30 de outubro de 2015.*

Período de Recurso: *02 e 03 de novembro de 2015*

2ª Fase - Prova Escrita para os aprovados na 1ª Fase: *04 de novembro de 2015.*

Apresentação dos resultados da 2ª Fase: *13 de novembro de 2015.*

Período de Recurso: *16 e 17 de novembro de 2015*

3ª Fase - Entrevista para os aprovados na 2ª Fase: *18 a 25 de novembro de 2015*

Apresentação dos resultados da 3ª Fase: *27 de novembro de 2015*

Período de Recurso: *30 de novembro de 2015*

4ª Fase - Prova de língua estrangeira para os aprovados na 3ª Fase: *01 de dezembro 2015*

Apresentação do Resultado Final: *03 de dezembro 2015*

Observação: Todos os resultados serão divulgados a partir das 17 horas no mural do PPGPSI/UFES e no site do Programa (<http://www.psicologiainstitucional.ufes.br>).

7. CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS

A quantidade de bolsas **não é predefinida**, uma vez que está condicionada anualmente à concessão dos órgãos de fomento.

Para concorrer às bolsas ofertadas ao Programa pelas agências de fomento, o discente deverá apresentar declaração de interesse no auxílio no prazo estabelecido pelo PPGPSI.

A Comissão Interna de Bolsas anualmente realizará análise das solicitações, de forma a estabelecer uma ordem de prioridade nas concessões de bolsa, de acordo com os seguintes critérios:

1) A distribuição seguirá a classificação dos candidatos de acordo com a ordem do processo seletivo para o Mestrado (das notas maiores para as menores).

2) Será dada prioridade aos candidatos que não tem vínculo empregatício ou nenhuma outra remuneração.

3) Para efeitos de prioridade, em relação à determinação da ordem de classificação para a distribuição de bolsas, ficam estabelecidos os seguintes critérios: **a)** dedicação integral às atividades do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional. **b)** Candidatos que não possuem remuneração, ou estejam liberados das suas atividades profissionais e sem percepção de vencimentos. **c)** Candidatos com data de primeira matrícula mais antiga e que tenham cumprido de forma satisfatória todas as atividades previstas pelo Programa.

Observação:

A concessão de bolsas para candidatos que possuírem vínculo deverá obedecer as portarias Capes nº 16 de 14 de abril de 2010, Conjunta nº 1, de 15 de julho de 2010 CAPES/CNPq, e/ou as exigências estabelecidas pelas agências de fomento conessoras do auxílio em questão, além da submissão do pedido à avaliação da Comissão Interna de Bolsas.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato que faltar a qualquer uma das etapas do processo de seleção ou chegar com atraso ao horário estabelecido será, automaticamente, eliminado.

O resultado de cada etapa do processo seletivo será divulgado por meio de mural anexo à sala da Secretaria do Programa nas datas previstas por este Edital e no site do Programa (<http://www.psicologiainstitucional.ufes.br>).

O candidato terá o prazo de até 24h, a partir da divulgação do resultado de cada etapa do processo seletivo, para encaminhar recurso a ser analisado pela Comissão de Seleção.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, ouvido o Colegiado Acadêmico do PPGPSI/ CCHN/UFES.

A Comissão de Seleção reserva-se o direito de não preencher o número de vagas estipulado no presente edital, caso não haja o respectivo quantitativo de candidatos aprovados.

Os candidatos não selecionados deverão retirar seus documentos na Secretaria do Programa até **11 de dezembro de 2015**. Os documentos **não retirados serão incinerados**.

Fabio Hebert da Silva

Coordenador do PPGPSI/CCHN/UFES

Comissão de Seleção

Alexsandro Rodrigues

Jorge Luis Gonçalves dos Santos

Luciana Vieira Caliman

Rafael da Silveira Gomes

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL

(TURMA 2016)

ANEXO 1

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Nilda. Questões teórico-metodológicas nas/das/com as pesquisas em educação. In: GARCIA, Alexandra; OLIVEIRA, Inês Barbosa de. (orgs.). **Nilda Alves: praticantepensante de cotidianos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. pg.133 a 169
- BARROS, M. E. B. Modos de gestão-produção de subjetividade na sociedade contemporânea. **Revista do Departamento de Psicologia - UFF - Niterói**, v.14 - n.2, p. 59-74, 2003.
- CAPONI, S. Biopolítica e medicalização dos anormais. **Physis**, v.19, n. 2, p. 529-549, 2009.
- CLOT, Y. A psicologia do trabalho na França e a perspectiva da clínica da atividade. **Fractal, Revista de Psicologia**. v. 22, n.1, Jan./Abr. 2010.
- DELEUZE, G. Políticas. In: DELEUZE, G.; PARNET, C. **Diálogos**. São Paulo: Escuta, 1998.
- DELEUZE, G. Controle e devir. In: DELEUZE, G. **Conversações**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.
- DESPRET, V. The body we care for: figures of antrozoogenesis. **Body and society**. Vol 10 (2-3): 111-134. (texto traduzido disponível no PPGPSI)
- FREUD, S. (1930) O mal-estar na civilização. In: **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. vol. XXI**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996.
- FREUD, S. (1913). Totem e Tabu. In: **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. vol. XIII**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996.
- FOUCAULT, M. Os intelectuais e o poder – conversa entre Michel Foucault e Gilles Deleuze. In: FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1981.
- FOUCAULT, M. **Segurança, território e população**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 73-116 (aula 25 janeiro de 1978).
- FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 03-26 (aula de 07 de janeiro de 1976).
- FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 285-315 (aula 17 de março de 1976).

- FOUCAULT, M. **Os corpos dóceis** (3ª parte, capítulo I). In: Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.
- LARROSA, Jorge. Tecnologias do eu e da educação. In: **O sujeito da educação: estudos foucaultianos**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- LOURAU, R. Pequeno Manual de Análise Institucional. In: ALTOÉ, S. (Org.) **René Lourau: analista institucional em tempo integral**. São Paulo: Hucitec, 2004.
- MACHADO, L. D. Subjetividades Contemporâneas. In: BARROS, M. E. B. (Org.). **Psicologia: questões contemporâneas**. Vitória: EDUFES, 1999. p. 211- 229.
- MACHADO, L. D. **À flor da pele: subjetividade, cinema e clínica no contemporâneo**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2010.
- MORAES, M. A. Pesquisar COM: política ontológica e deficiência visual. In: MORAES, M. & KASTRUP, V. (org.). **Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa COM pessoas com deficiência visual**. Rio de Janeiro: Nau/Faperj, 2010, v. p.01-288.
- PASSOS, E.; BENEVIDES, R. A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (org). **Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção da subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, p. 17-31, 2009.
- PELBART, P. P. **A vertigem por um fio. Políticas de subjetividade contemporânea**. São Paulo: Iluminuras, 2000, pp. 43-49.
- POZZANA, L. A formação do cartógrafo. **Fractal, Revista de Psicologia**, v. 25, n.2, p. 323-338, maio/ago.2013.
- RENAULT, L.; BARROS, M. E. O problema da análise em pesquisa cartográfica. **Fractal, Revista de Psicologia**, v. 25, n.2, p. 373-390, maio/ago.2013.
- ROCHA, M. L.; AGUIAR, K. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicologia: Ciência e Profissão**, ano 23, n. 4, p. 64-73, 2003.
- RODRIGUES, H. B. C. Direitos humanos e intervenção clínica. In: **Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia. Psicologia, Ética e Direitos Humanos**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 1998. p. 65-89.
- TEDESCO, S.; SADE, C.; CALIMAN, L. A entrevista na pesquisa cartográfica: a experiência do dizer. **Fractal, Revista de Psicologia**, v. 25, n.2, p. 299-323, maio/ago.2013.
- SCHWARTZ, Yves. Conceituando o trabalho, o visível e o invisível. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro , v. 9, supl. 1, p. 19-45, 2011 .
- ZAMORA, M. H. Os corpos da vida nua: sobreviventes ou resistentes? In: **Lat.-Am. Journal of Fund. Psychopath**. Online. São Paulo, v.5, n.1, p.104-117, 2008.